

Pastoral de combate ao racismo – 2ª Região Eclesiástica

Manifesto em gratidão pela vida do Revdo. Antônio Olímpio Sant'ana

A partir da década de 1980, uma parcela de membros da Igreja Metodista da Segunda Região Eclesiástica começou a vivenciar um discipulado muito especial quando o Reverendo Antonio Olímpio Sant'Ana, movido pelo seu compromisso de fé, dirige seu olhar e suas ações pastorais para o acolhimento das pessoas negras, a partir do Evangelho de Jesus Cristo, “aquele que derruba os muros da desigualdade e fortalece a prática da justiça”.

Na função de Secretário Geral de Ação Social, o Reverendo Sant'Ana promoveu, em 1985, o Primeiro Encontro Nacional do Negro Metodista que foi realizado no Instituto Bennet, no Rio de Janeiro onde reuniu 42 membros das nossas igrejas, representantes de todas as regiões eclesiais. Ali se lançaram sementes de fé, esperança, desafio e comprometimento que contribuiram para encorajar a caminhada de fé e compromisso com o Reino de Deus, a partir da nossa realidade humana.

O Reverendo Santana foi o pastor, o profeta, o educador, o amigo, o companheiro. Ele foi um homem de muitas linguagens, todas usadas para anunciar a prática do amor de Deus pela humanidade e denunciar o pecado que destrói essa humanidade. Foi voz de sala de aula, de púlpito, de auditório e, também, de pé-de-ouvido. Assim como falava a uma plateia, sabia enxergar nela cada pessoa e, se percebesse ser necessário, convidava para uma conversinha, mesmo de corredor, fazendo observações pontuais, diretas, amorosas que apontavam rumos para questões até mesmo pessoais.

As sementes da fé em Jesus Cristo acompanhada pela nossa responsabilidade social frutificaram. Foram decisivas para nos ajudar a perceber que não podemos viver plenamente o amor de Deus em nossas vidas se fugirmos do compromisso duradouro para com o enfrentamento do pecado do racismo. Muitas daquelas pessoas que estiveram no Bennet em 1985, têm assumido esse desafio do testemunho dentro e fora da igreja Metodista, nos diálogos institucionais inter-religiosos e em outros espaços nas áreas da educação, do direito e também da cultura, por caminhos que o Reverendo Sant'Ana, com muita dignidade e competência, exemplarmente percorreu, muitos dos quais foram abertos por ele, de forma até mesmo visionária, para o nosso trânsito. Como pastor que saiu a semear, teve sua parcela de contribuição na realização de ações que ocorreram nos anos seguintes tais como: a criação do Centro Ecumênico de Cultura Negra- CECUNE, em 1987, em Porto Alegre, por um grupo ecumênico que contou com o apoio de irmãos e irmãs metodistas, atuando fora da Igreja, dedicado a fomentar meios de reconstrução da cidadania e de identidade étnico-racial, implementando ações de recuperação de danos causados pelo racismo e pelas injustiças sociais dele decorrentes. Também o fortalecimento de irmãos e irmãs metodistas negros e negras da Segunda Região, que se organizaram como grupo no final dos anos 1980, mobilizando internamente a igreja metodista e, no início dos anos 2000 como Pastoral de Combate ao Racismo, com a liderança do bispo Luiz Vergílio e da irmã dra. Eva Regina Ramão

como coordenadora da pastoral. Resgatamos ainda a lembrança do final anos 80 e início dos anos 90, de uma intervenção realizada pelo reverendo Santana, com participação do bispo Luiz Vergílio (que na época era pastor) e, também, de alguns irmãos desse grupo para mediação de conflito étnico no interior do Rio Grande do Sul, junto a comunidades de origem alemã. Sementes germinadas em forma de ações que reafirmam o compromisso da igreja com a justiça social e o amor.

Assim, nossa palavra, neste momento de memória, é de reconhecimento e respeito ao querido irmão Reverendo Antônio Olímpio Sant'Ana que repousa no Lar Eterno. Gratidão a Deus pela sua abençoada vida de serviço, amor e testemunho de fé que também nos alcançaram.

Porto Alegre, Novembro de 2021.